

## **Companhia tem meta de diminuir as emissões da carteira de investimentos em 43% até o ano de 2030**



Entre as medidas adotadas estão a substituição de parte da frota de veículos convencionais por elétricos e híbridos

No Dia Mundial Contra a Mudança Climática (24/10), a MAPFRE, companhia global do mercado segurador e financeiro, reforça seu compromisso com o meio ambiente ao anunciar a neutralização de sua pegada de carbono em dez países, incluindo as operações no Brasil, até o final de 2024. Além disso, a empresa prevê reduzir em 43% as emissões de sua carteira de investimentos até 2030.

Essas ações integram a estratégia da MAPFRE para combater a mudança climática, aumentando de forma consistente e progressiva a incorporação de práticas sustentáveis em suas operações. Para alcançar essas metas, a empresa planeja reduzir a intensidade das emissões de gases de efeito estufa (TonCO<sub>2</sub>e/milhão de euros investidos) em sua carteira de investimentos (renda fixa corporativa e renda variável), tendo como base o ano de 2022.

A MAPFRE também se compromete publicamente a alcançar a neutralidade de carbono em 2030 e a meta de Net Zero até 2050. A companhia fomentará o investimento em soluções que apoiem a transição para uma economia de baixo carbono, em linha com o seu Plano de Sustentabilidade (2024-2026), que estabelece compromissos claros para descarbonizar a economia e promover uma transição energética justa.

As iniciativas fazem parte do Plano de Sustentabilidade (2024-2026) e Pegada Ambiental (2021-2030) da empresa, que inclui objetivos de redução de emissões, promoção da economia circular e implementação de uma política de resíduos zero. Em 2023, a MAPFRE já superou suas metas e reduziu sua pegada de carbono global em 25% em comparação a 2019, ultrapassando em 17,5 pontos percentuais o desafio estabelecido para 2023 (7,5%).

Entre as medidas adotadas pela companhia, destacam-se a busca contínua pela eficiência energética das suas instalações, a utilização de fontes de energias renováveis com garantias de origem, a substituição de parte de sua frota de veículos convencionais por híbridos ou elétricos, além da redução de viagens de negócios e deslocamentos de seus colaboradores até os centros de trabalho por incentivar o trabalho remoto.

Em 2023, a MAPFRE gerenciou 3.567 toneladas de resíduos globalmente, das quais 92% (ou 3.200 toneladas) foram direcionadas para recuperação, reciclagem ou geração de energia. O Plano de Sustentabilidade 2024-2026 da companhia inclui iniciativas para desenvolver produtos inovadores e investir em soluções que impulsionem a transição para uma economia de baixo carbono. Entre essas soluções, destaca-se o fundo MAPFRE Energías Renovables II, lançado na Europa no ano passado, que investe em biometano para mitigar o impacto ambiental e melhorar as condições sociais e ambientais das comunidades onde atua.

### **Resultados expressivos no Brasil**

No Brasil, a MAPFRE atingiu um desempenho expressivo ao reduzir sua pegada de carbono em 2023, cinco vezes mais do que a meta estabelecida para o ano. Em 2019, a seguradora emitiu 11 mil toneladas de CO<sub>2</sub>, enquanto em 2023 esse número caiu para 6,6 mil toneladas, representando uma redução de 39%. Esse resultado supera tanto a meta anual de 7,32% quanto o objetivo para o triênio 2022-2024, que era de 16,62%.

"A sustentabilidade é um dos pilares estratégicos da MAPFRE. Traçar e superar metas é essencial

para garantir que nossas ações estejam alinhadas ao desenvolvimento do negócio e ao nosso compromisso socioambiental", destaca Fátima Lima, diretora de sustentabilidade da MAPFRE.

**Fonte:** MAPFRE/InPress Porter Novelli, em 24.10.2024.